

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais
Colegiado de Medicina Veterinária

**PROJETO ACADÊMICO CURRICULAR DO CURSO DE
MEDICINA VETERINÁRIA**



**ILHÉUS – BA
2012**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

REITORIA

Reitora: Profa. Adélia Maria Carvalho de Melo Pinheiro

Vice-Reitor: Prof. Evandro Sena Freire

PRÓ-REITORIAS

Pró-Reitoria de Graduação: Prof. Elias Lins Guimarães

Pró-Reitoria de Extensão: Prof. Raimundo Bomfim dos Santos

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação: Profa. Élide Paulina Ferreira

Pró-Reitoria Administrativa e Financeira: Profa. Lessi Inês Farias Pinheiro

ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Secretária Geral: Ísis Oliveira Pereira

Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais: Profa. Agna Almeida Menezes

Colegiado do Curso de Medicina Veterinária: Prof. Alexandre Dias Munhoz

Hospital Veterinário: Profa. Elisangela Barboza da Silva

Prefeitura do Campus: Arquiteta e Urbanista: Profa. Aída Carvalho Vita

Biblioteca Central: Silvana Reis Cerqueira

Recursos Humanos: Administrador Expedito Santana dos Santos

Presidente da Comissão Permanente de Processo Seletivo: Prof. José Reis

Damasceno Santos

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS
COLEGIADO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROJETO ACADÊMICO CURRICULAR DO CURSO**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Roberta Costa Dias
Profa. Jaqueline Maria da Silva Pinto
Prof. Caio Tácito Gomes Alvares
Prof. Leandro Batista Costa
Prof. Manoel Luiz Ferreira
Prof. Pedro Alexandre Gomes Leite
Laísa Vieira Nicácio

COLABORADORES:
Docentes do Curso de Medicina Veterinária

Edição

Editora da Universidade Estadual de Santa Cruz

**Aprovado pelo Colegiado do Curso em: 13 de julho de 2012.
Aprovado pelo CONSEPE em: 29 de agosto de 2012**

Ficha Catalográfica

Gráfica da Universidade Estadual de Santa Cruz
Campus Universitário
Ilhéus-BA
45650-000
(73) 3680-5140

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | | |
|----------------|---|----|
| Tabelas | | |
| Tabela 1 | Número de vagas, candidatos e relação candidato-vaga do Curso de Medicina Veterinária da UESC..... | 04 |
| Tabela 2 | Número de graduados por ano no Curso de Medicina Veterinária de 2002 ao 2º semestre de 2010 | 05 |
| Tabela 3 | Carga horária das disciplinas por Núcleos Temáticos..... | 12 |
| Tabela 4 | Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos..... | 15 |
| Tabela 5 | Disciplinas optativas para o curso de Medicina Veterinária..... | 24 |
| Tabela 6 | Resumo da carga horária por semestre do Curso de Medicina Veterinária..... | 26 |
| Tabela 7 | Participação dos Departamentos nas Disciplinas Obrigatórias do Curso de Medicina Veterinária..... | 26 |
| Tabela 8 | Divisão das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária pelos núcleos temáticos..... | 30 |
| Figuras | | |
| Figura 1 | Fluxograma da nova matriz curricular obrigatória do curso de Medicina Veterinária..... | 23 |
| Quadros | | |
| Quadro 1 | Relação de Setores do Hospital Veterinário da UESC utilizados para o ensino, a pesquisa e a extensão em Medicina Veterinária..... | 31 |
| Quadro 2 | Relação dos laboratórios da UESC, fora do Hospital Veterinário, disponibilizados para o curso de Medicina Veterinária, capacidade de ocupação em número de pessoas e uso atual..... | 31 |
| Quadro 3 | Equivalência Curricular entre o currículo vigente (matriz antiga) e o currículo proposto (matriz nova) no projeto acadêmico curricular..... | 33 |
| Quadro 4 | Disciplinas que realizadas em conjunto ou isoladas do currículo proposto (matriz nova) no PAC, permitem a convalidação com as disciplinas isoladas do currículo vigente (matriz antiga), sem a necessidade de migração..... | 36 |

SUMÁRIO

| | | |
|--|---|-----|
| 1 | APRESENTAÇÃO | 01 |
| 2 | HISTÓRICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA NA UESC | 02 |
| 3 | JUSTIFICATIVA | 05 |
| 4 | OBJETIVOS | 06 |
| 5 | PROJETO ACADÊMICO CURRICULAR | 07 |
| 5.1 | PERFIL DO EGRESSO | 07 |
| 5.2 | COMPETÊNCIAS E HABILIDADES | 07 |
| 5.2.1 | Competências e Habilidades Gerais | 07 |
| 5.2.2 | Competências e Habilidades Específicas | 09 |
| 5.3 | CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO | 10 |
| 5.3.1 | Núcleos Temáticos | 11 |
| 5.3.2 | Atividades Acadêmicas | 13 |
| 5.4 | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | 26 |
| 5.4.1 | Avaliação no Curso de Medicina Veterinária | 26 |
| 5.4.2 | Especificidades do Curso de Medicina Veterinária | 28 |
| 6 | INFRA –ESTRUTURA | 28 |
| 6.1 | COORDENAÇÃO DO CURSO | 28 |
| 6.2 | CORPO DOCENTE | 29 |
| 6.3 | ESPECIFICIDADE DE ÁREAS E RECURSOS-HUMANOS..... | 29 |
| 6.4 | HOSPITAL VETERINÁRIO | 29 |
| 6.5 | RECURSOS DE BIBLIOTECA DE SUPORTE AO CURSO | 30 |
| 6.6 | LOCAIS UTILIZADOS PELO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA | 30 |
| 7 | TRANSIÇÃO CURRICULAR | 32 |
| 8 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 36 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | | 36 |
| APÊNDICE A - Ementas e Bibliografia Básica das Disciplinas Obrigatórias | | 38 |
| APÊNDICE B - Ementas e Bibliografia Básica das Disciplinas Optativas | | 73 |
| APÊNDICE C - Regulamento da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório no curso de Medicina Veterinária..... | | 100 |
| APÊNDICE D. Regulamento das Atividades acadêmico-científicas-culturais do Curso de Medicina Veterinária | | 103 |
| APÊNDICE E. Docentes efetivos que ministram aulas no Curso de Medicina Veterinária..... | | 106 |
| APÊNDICE F. Disciplinas com necessidade de contratação de professores | | 110 |
| APÊNDICE G. Oferta de disciplinas do currículo vigente (à partir de 1º/2013), com a entrada do currículo proposto no Projeto acadêmico curricular (PAC) de 2013..... | | 111 |
| APÊNDICE H. Mapa de Ocupação de salas de aula teórico e prático de 2013 a 2016..... | | 116 |
| APÊNDICE I. Impacto de Carga horária docente com o currículo vigente e o proposto oferecidos concomitantemente..... | | 143 |
| APÊNDICE J. Disciplinas que serão extintas no currículo proposto do Projeto Acadêmico Curricular..... | | 153 |

1. APRESENTAÇÃO

Este documento representa o Projeto Acadêmico Curricular do Curso de Medicina Veterinária (PAC) da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), que vem substituir o Projeto de Implantação do Curso, aprovado pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UESC em 18 de novembro de 1996.

Grande anseio de toda comunidade acadêmica, o PAC é resultado de ampla discussão entre docentes e discentes do Curso de Medicina Veterinária da UESC, fundamentado nas diretrizes curriculares para o ensino de Medicina Veterinária aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação (Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003 e Resolução nº2 de 18 de junho de 2007), e norteado pelas experiências acadêmicas vivenciadas ao longo de 14 anos de existência do Curso.

O PAC visa, à luz dos princípios da identidade e da dignidade do exercício profissional, delinear o perfil do Médico Veterinário formado na UESC definindo suas competências e habilidades, apresentar os componentes curriculares e as estratégias pedagógicas oferecidas na sua formação, bem como os aspectos referentes aos recursos humanos, materiais e de infra-estrutura.

Acompanhando os novos paradigmas que norteiam o ensino e o exercício profissional da Medicina Veterinária, considerando ser imprescindível a avaliação do desenvolvimento de valores éticos e sociais na aprendizagem e formação tecnológica do profissional, a constante interação entre a teoria e a prática permeando a ação pedagógica, o PAC pretende dinamizar e atualizar o Currículo do Curso de Medicina Veterinária da UESC, propiciando a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com o desenvolvimento social, humanístico e ambiental.

2. HISTÓRICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA NA UESC

A proposta para a instalação de um curso de Medicina Veterinária encontrou estímulo na potencialidade da pecuária na área geoeeducacional da UESC, na solicitação e aspiração da comunidade e no fato de o único curso existente no estado, na ocasião, estar localizado em Salvador, a aproximadamente 450 Km de distância da cidade de Ilhéus.

Assim, tornou-se imperativa naquela época a implantação de um curso de Medicina Veterinária voltado para a região cacauceira e Mata Atlântica do Sul da Bahia, área que se diferencia das outras do Estado pelas especificidades de seu clima, solo, fauna e vegetação. As questões de natureza biológica, química e física somaram-se às de caráter econômico e social, ensejando que o curso a ser implantado tivesse a sua concepção assentada em três vetores, quais sejam: ecológico, vocação econômica e produção de alimentos.

A economia regional sempre esteve assentada no setor primário, com duas atividades agrícolas principais: a cultura cacauceira, que, após anos de crise, procura alternativas à monocultura, e a pecuária, concentrada no extremo sul.

As condições ambientais da região favorecem o incremento da produção animal que desponta como uma das alternativas econômicas viáveis ao desenvolvimento regional, agregando nova fonte de renda para os pequenos e médios produtores rurais. Aliado a isso, a implantação do Curso de Medicina Veterinária com suas instalações laboratoriais supriria a carência de estrutura no estado para apoio ao diagnóstico de doenças de importância para a saúde animal e humana.

A autorização para funcionamento do curso de Medicina Veterinária da UESC deu-se em 18 de novembro de 1996, através da Resolução CEE – 105/96, sendo então vinculado ao Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), que engloba ainda os cursos de Geografia (bacharelado e licenciatura) e Agronomia. Nesse mesmo ano, foi realizado concurso público, para contratação de professores das disciplinas do ciclo básico.

O primeiro exame seletivo de vestibular foi realizado em 1997, com o oferecimento de 50 vagas. Inicialmente, o curso ocupava o andar térreo do Pavilhão Jorge Amado, onde se localizavam também o DCAA e o Colegiado do Curso de

Medicina Veterinária. A infra-estrutura disponível para realização das aulas práticas do curso era composta pelos laboratórios de Anatomia Animal, Microbiologia, Química, Equipamentos de Precisão, Parasitologia e Microscopia, assim como a Granja da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), Estação Experimental do Almada (propriedade da UESC) e propriedades particulares.

Em 1999, o curso passou a funcionar no segundo andar do Pavilhão Jorge Amado. Nesse ano realizou-se concurso para contratação de professores para o ciclo profissionalizante do curso, aumentando substancialmente o quadro docente.

No início de 2001 o curso obteve avanços com a instalação do Setor de Patologia Animal na área do Campus destinada à construção do Hospital Veterinário e da Sala de Cirurgia de Pequenos Animais, localizada no térreo do Pavilhão Manuel Nabuco. O primeiro viabilizou a realização das práticas de necropsia das disciplinas de Patologia Animal, bem como a rotina de atendimento ambulatorial de pequenos animais, atendendo às práticas referentes às disciplinas de Propedêutica e Patologia Clínica e Clínica Médica de Pequenos Animais. Apesar de não haver ainda estrutura para rotina de atendimento a grandes animais, a existência de duas baias no local possibilitou o atendimento de equídeos nas práticas das disciplinas de Clínica Médica de Grandes Animais e Técnica Cirúrgica. A sala de cirurgia possibilitou as práticas das disciplinas de Anestesiologia e Técnica Cirúrgica, obtendo uma demanda significativa de atendimento.

O curso de Medicina Veterinária foi reconhecido pelo Decreto No. 8.521, publicado no DOE de 13 de maio de 2003.

A construção do Hospital Veterinário, maior aspiração do corpo docente e discente, foi assegurada pela abertura de edital de licitação no ano de 2001 e Ordem de Serviço assinada pelo Exm^o. Sr. Governador do Estado da Bahia em 23 de novembro de 2001, com início das obras em janeiro de 2002. A inauguração do Hospital Veterinário ocorreu em 21 de setembro de 2007, sendo constituído pelos seguintes pavilhões: Laboratórios, Clínica Médica de Grandes Animais, Clínica Médica de Pequenos Animais e Centro Cirúrgico de pequenos e grandes animais.

Em março de 2008 foi implantado o Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Ciência Animal, contribuindo para a promoção da formação científica, desenvolvimento da capacidade de pesquisa nos diferentes campos das ciências agrárias, atendendo à demanda para formação de recursos humanos ao nível de mestrado. Nesse mesmo ano a Estação Experimental do Almada, antes

administrada pela Prefeitura do Campus, passou a ser vinculada ao DCAA, com a inserção efetiva dos professores lotados no referido departamento.

Em 2010 foi construído o pavilhão de aulas do curso de Medicina Veterinária, compondo a estrutura do complexo do Hospital Veterinário, incluindo também a Secretaria e Coordenação do Colegiado de Curso. Nesse mesmo ano foi enviado o pedido de renovação do reconhecimento do curso

Salienta-se que durante todo esse período o corpo docente buscou capacitação em cursos de mestrado, doutorado e pós-doutorado, com apoio institucional (UESC). Na Tabela 1 observa-se a relação candidato-vaga ao longo da existência do curso, com uma média de 10,83 candidatos por vaga.

Tabela 1. Número de vagas, candidatos e relação candidato-vaga do Curso de Medicina Veterinária da UESC.

| Processo Seletivo | Nº de Vagas | Nº de Candidatos | Candidato/Vaga |
|-------------------|-------------|------------------|----------------|
| 1997 | 50 | 486 | 9,72 |
| 1998 | 50 | 395 | 7,90 |
| 1999 | 50 | 442 | 8,84 |
| 2000 | 50 | 516 | 10,32 |
| 2001 | 50 | 675 | 13,50 |
| 2002 | 50 | 547 | 10,90 |
| 2003 | 50 | 653 | 13,00 |
| 2004 | 50 | 502 | 10,04 |
| 2005 | 50 | 637 | 12,74 |
| 2006 | 50 | 592 | 11,86 |
| 2007 | 50 | 559 | 11,18 |
| 2008 | 50 | 498 | 9,96 |
| 2009 | 50 | 375 | 7,85 |
| 2010 | 50 | 454 | 9,08 |
| 2011 | 50 | 393 | 7,86 |
| 2012* | 25 | 462 | 18,48 |

*Em 2012 o total de vagas por ingresso pelo vestibular foi reduzido porque metade das vagas foram disponibilizadas para o ingresso via SISU.

No período de 2002 a 2011 graduaram-se 388 discentes (Tabela 2), tendo o curso obtido os seguintes resultados nos exames realizados pelo MEC, de acordo com o site do INEP:

- a. Provão 2001 nota A
- b. Provão 2002 nota A
- c. Provão 2003 nota B
- d. ENADE 2007 nota 3
- e. ENADE 2010 nota 4

Tabela 2. Número de graduados por ano no Curso de Medicina Veterinária de 2002 ao 2º semestre de 2010.

| ANO | NÚMERO DE GRADUADOS |
|--------------|----------------------------|
| 2002 | 25 |
| 2003 | 29 |
| 2004 | 44 |
| 2005 | 54 |
| 2006 | 46 |
| 2007 | 29 |
| 2008 | 45 |
| 2009 | 44 |
| 2010 | 42 |
| 2011 | 30 |
| TOTAL | 388 |

3. JUSTIFICATIVA

Este Projeto foi concebido pelo amadurecimento obtido com a experiência da comunidade acadêmica, ao longo dos últimos anos. As evoluções aqui apresentadas são resultados das reflexões desencadeadas após ampla discussão sobre o tema.

Ao longo dos 15 anos da existência do Curso, diversas conquistas proporcionaram o oferecimento de um ensino com qualidade crescente. Entretanto, também foi possível reconhecer a necessidade da implantação de um PAC que norteie o Curso a partir de estratégias pedagógicas e componentes curriculares que nos permitam a melhor formação de nossos discentes.

Devido à especificidade do Curso, torna-se necessário que os conteúdos e habilidades sejam desenvolvidos com turmas práticas contendo um menor número de alunos. Desta forma, o exercício e processo de aprendizagem serão efetivados pela abordagem/manipulação dos animais de maneira conscienciosa, havendo benefícios à formação dos discentes e melhor retorno aos serviços prestados aos animais.

Ressalta-se que grande parte dos animais que são utilizados em aulas práticas advém da demanda da comunidade, o que reforça ainda mais a necessidade de que estas atividades sejam realizadas de forma criteriosa e com grande responsabilidade. Para tanto, justifica-se por este projeto a participação de mais de um docente, em uma mesma aula prática, promovendo de maneira conjunta

a melhor orientação das atividades a serem desenvolvidas, e maior fluidez no atendimento dos animais da comunidade.

Acreditamos que os pré-requisitos sejam necessários para a construção do processo de aprendizagem, mas consideramos que o oferecimento semestral das disciplinas oportunizará que o discente conclua o Curso, sem maiores prejuízos. Outro benefício a ser considerado é a entrada de duas turmas ao ano, cada qual com 30 vagas, ocorrendo o incremento de 20% no número de vagas atuais de 50 para 60 alunos. A disponibilidade de 30 vagas por disciplina facilitará a operacionalização da oferta de turmas práticas, com o número de vagas adequado à infraestrutura disponível e às especificidades do Curso.

Por fim, foram necessárias modificações em relação aos componentes curriculares visando a correção das questões relativas à ausência, sobreposição de conteúdos por diferentes disciplinas, carga horária e pré-requisições das mesmas, ficando a representação do colegiado por disciplina e não mais matéria. No que se refere às novas disciplinas, estas se fizeram necessárias a partir da demanda de nossos discentes e da comunidade regional pelo conhecimento de espécies ainda não incluídas no currículo anterior, como é o caso da Clínica de Animais Silvestres e Medicina da Conservação, que abordarão os temas relativos aos animais silvestres, tão pertinentes em nossa região. Também, verificou-se a necessidade de desmembramento de disciplinas, de forma que seja possível a melhor abordagem da ementa e conteúdo, uma vez que foi observada desproporcionalidade destes aspectos em diversas disciplinas do currículo anterior, como por ex. as disciplinas da área de tecnologia/inspeção de produtos de origem animal, as que envolvem a fisiopatologia da reprodução de machos e fêmeas.

Reforça-se que esse documento tem caráter dinâmico para atender às melhorias e adaptações necessárias ao processo de formação profissional e à interação entre o curso e o contexto local, regional e nacional.

4. OBJETIVOS

Formar profissionais Médicos Veterinários generalistas, aptos a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação às atividades inerentes ao exercício da Medicina Veterinária, no âmbito de seus

campos de atuação.

5. PROJETO ACADÊMICO CURRICULAR

5.1 PERFIL DO EGRESSO

O Projeto Acadêmico Curricular (PAC) possibilita ao egresso do curso de Medicina Veterinária da UESC uma formação generalista, ética e humanista, crítica e reflexiva, com habilidade para observar, analisar e interpretar dados e informações, bem como aplicar os conhecimentos essenciais da Medicina Veterinária, para identificação e resolução de problemas dentro das áreas de atuação em saúde animal, clínica e cirurgia veterinária, saneamento ambiental e medicina veterinária preventiva, epidemiologia, saúde pública, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, zootecnia e produção animal, reprodução animal, ecologia e proteção ao meio ambiente. Ter conhecimento de fatos sociais, culturais e políticos da economia e da administração agropecuária e agroindustrial. Ter comprometimento com o equilíbrio ecológico, desenvolvimento sustentável, impacto ambiental e bem estar social e animal.

5.2 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Baseado nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação de Medicina Veterinária aprovadas pelo Conselho Nacional de Ensino do Ministério da Educação (Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003, as competências e habilidades gerais e específicas do Médico Veterinário devem ser:

5.1.1. Competências e Habilidades Gerais

- a) **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade

e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- b) **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas, bem como avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem preservar as informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o conhecimento de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- d) **Liderança:** no trabalho em equipe, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação de forma efetiva e eficaz;
- e) **Gestão:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, administrar a força de trabalho, os recursos físicos, materiais e de informação;
- f) **Educação continuada:** os profissionais de saúde devem ter responsabilidade com a sua educação e das futuras gerações, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional.

5.1.2. Competências e Habilidades Específicas

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deve assegurar, também, a formação de profissional nas áreas específicas de sua atuação: sanidade e produção animal, saúde pública, biotecnologia e conservação ambiental, com competências e habilidades específicas para:

- a) Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- b) Interpretar sinais clínicos, exames laboratoriais e alterações morfo-funcionais;
- c) Identificar e classificar os fatores etiológicos, compreender e elucidar a patogenia, bem como, prevenir, controlar e erradicar as doenças que acometem os animais;
- d) Instituir diagnóstico, prognóstico, tratamento e medidas profiláticas, individuais e populacionais;
- e) Desenvolver, programar, orientar e aplicar as modernas técnicas de criação, manejo, nutrição, alimentação, melhoramento genético; produção e reprodução animal;
- f) Planejar, executar, gerenciar e avaliar programas de saúde animal, saúde pública e de tecnologia de produtos de origem animal;
- g) Executar a inspeção sanitária e tecnológica de produtos de origem animal;
- h) Planejar, elaborar, executar, gerenciar e participar de projetos nas áreas de biotecnologia da reprodução e de produtos biológicos;
- i) Realizar perícias, elaborar e interpretar laudos técnicos em todos os campos de conhecimento da Medicina Veterinária;
- j) Planejar, elaborar, executar, gerenciar, participar de projetos agropecuários, ambientais e áreas afins e do agronegócio;
- k) Relacionar-se com os diversos segmentos sociais e atuar em equipes multidisciplinares da defesa e vigilância do ambiente e do bem-estar social;
- l) Exercer a profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;
- m) Estar apto a aplicar métodos e técnicas de investigação necessários à prática das atividades acadêmicas e científicas;
- n) Assimilar as constantes mudanças conceituais e evolução tecnológica apresentadas no contexto mundial;

- o) Avaliar e responder com senso crítico as informações que estão sendo oferecidas durante a graduação e no exercício profissional.

5.3 CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO

5.3.1 Dados da identificação do curso

TURNO: Integral **HABILITAÇÃO:** Bacharelado

GRAU ACADÊMICO: Médico Veterinário

PRAZO DE CONCLUSÃO: Mínimo 10 semestres. Máximo = 16 semestres

CARGA HORÁRIA:

Total = 4860h (2385 em aulas teóricas, 1830 horas em aulas práticas, 495h em estágio supervisionado obrigatório e 150 h em AACC, perfazendo um total de 4157 horas/relógio).

NUMERO TOTAL DE CRÉDITOS: 231 (159 créditos teóricos, 61 créditos práticos e 11 créditos de estágio)

TURNO DE OFERTA: diurno (matutino e vespertino)

LOCAL DE FUNCIONAMENTO: Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais – Universidade Estadual de Santa Cruz, Campus Soane Nazaré de Andrade, Rod. Jorge Amado, km 16, s/n, Salobrinho, Ilhéus, BA – CEP 45662-900

REGIME DO CURSO E NÚMERO DE VAGAS: O ingresso será anual, sendo abertas 60 vagas, divididas em duas turmas semestrais de 30 discentes, uma no primeiro e outra no segundo semestre. Modalidade presencial. O curso terá funcionamento semestral com créditos teóricos de 15h-aula, práticos de 30 h-aula e estágio de 45 h-aula.

A estrutura curricular proposta por este PAC visa prioritariamente a adequação da grade curricular de 1996, e de seus conteúdos, de forma que haja consonância com as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Medicina Veterinária, incluindo a introdução de novas modalidades de cumprimento de créditos por parte dos acadêmicos. Todas as inovações foram harmonizadas no projeto para garantir uma formação sólida e generalista dos discentes.

Para o ingresso no Curso de Medicina Veterinária da UESC, o (a) candidato (a) deverá ser submetido ao processo seletivo aprovado pela instituição, com oferta

de 30 vagas por semestre, totalizando 60 vagas anuais. O curso funcionará em período integral e terá estrutura disciplinar com modalidade seriada semestral, sendo as disciplinas distribuídas em seis núcleos temáticos.

O curso terá uma duração de 10 semestres, com integralização curricular mínima de 10 e máxima de 16 semestres. A carga horária total será de 4860 horas, dividida em 13 créditos semestrais mínimos e 26 créditos semestrais máximos, totalizando 231 créditos no curso, distribuídos em 62 disciplinas.

Por fim, a carga horária total desta nova matriz curricular com suas 4860 horas/aula, perfaz um total de 4157 horas/relógio, ficando acima do mínimo estabelecido pela Resolução nº 2, de 18 de junho de 2007.

5.3.2 Núcleos Temáticos

As disciplinas do currículo do curso de Medicina Veterinária serão distribuídas em seis núcleos temáticos, baseados nos conteúdos curriculares presentes nas diretrizes curriculares aprovadas para o curso de Medicina Veterinária.

Núcleo de disciplinas de Ciências Humanas e Sociais (NCHS) – incluirá os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a informática, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo.

Núcleo de disciplinas de Ciências Biológicas e da Saúde (NCBS) – incluirá os conteúdos (teóricos e práticos) de base moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, biofísicos, microbiológicos, imunológicos, genética e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes à Medicina Veterinária.

Núcleo de disciplinas da área de Clínica e Cirurgia Veterinárias (NCCV)- incorporará os conhecimentos de clínica, cirurgia, fisiopatologia da reprodução e biotécnicas da reprodução com ênfase nos aspectos semiológicos e laboratoriais, visando a determinação da etiopatogenia, do diagnóstico e dos tratamentos médico ou cirúrgico das enfermidades de diferentes naturezas.

Núcleo de disciplinas da área de Zootecnia e Produção Animal (NZPA) - envolvendo sistemas de criação, manejo, nutrição, exploração econômica e ecologicamente sustentável, incluindo agronegócios.

Núcleo de disciplinas da área de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública (NPSP) - reunindo conteúdos essenciais em saúde, epidemiologia, controle e erradicação das enfermidades infecto-contagiosas e parasitárias, em especial as zoonoses, saneamento ambiental, produção e controle de produtos biológicos.

Núcleo de disciplinas da área de Inspeção e Tecnologia dos Produtos de Origem Animal (NITPOA) - incluindo classificação, processamento, padronização, conservação e inspeção higiênica e sanitária dos produtos de origem animal e dos seus derivados.

Para efeitos de áreas de conhecimento para o departamento haverá a concentração dos núcleos temáticos NPSP e NITPOA como uma única área.

O resumo da carga horária das disciplinas do curso reunidas por núcleos temáticos encontra-se na Tabela 3, as ementas das disciplinas obrigatórias (por semestre) com bibliografia básica constam no Apêndice A.

Tabela 3. Carga horária das disciplinas do Curso de Medicina Veterinária da UESC, divididas por Núcleos Temáticos.

| NÚCLEO | CARGA HORÁRIA | | | |
|--|---------------|-------------|------------|-------------|
| | T | P | E | TOTAL |
| NCBS | 795 | 570 | 0 | 1365 |
| NCHS | 270 | 90 | 0 | 360 |
| NZPA | 210 | 210 | 0 | 420 |
| NITPOA | 150 | 150 | 0 | 300 |
| NCCV | 630 | 630 | 0 | 1260 |
| NPSP | 240 | 120 | 0 | 360 |
| Núcleo de Disciplinas Optativas | 60 | 60 | - | 120 |
| Atividades Acadêmico-Científico-Culturais | - | - | - | 150 |
| Estágio Supervisionado obrigatório | 30 | - | 495 | 525 |
| TOTAL | 2385 | 1830 | 495 | 4860 |

Legenda: T – teórica, P – prática e E - estágio

5.3.3 Atividades Acadêmicas

Entende-se por atividade acadêmica, presencial ou à distância, aquela relevante para que o estudante adquira o saber e as habilidades necessárias à sua formação. Constituem o mínimo a ser cumprido para atingir o perfil profissional estabelecido nas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Medicina Veterinária, aprovadas pelo Conselho Nacional de Ensino do Ministério da Educação (Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003). As atividades acadêmicas são compostas por disciplinas e atividades acadêmico-científico-culturais (AACC).

As disciplinas são classificadas em obrigatórias, com destaque para estágio supervisionado obrigatório, e optativas. O discente deverá cumprir toda a grade de disciplinas obrigatórias e no mínimo três disciplinas optativas (sendo pelo menos uma na área de zootecnia) escolhidas dentre as previstas no currículo (Apêndice B). A carga horária mínima total em optativas será de 180 horas, sendo 60 horas na área de zootecnia. As disciplinas obrigatórias que compõem o novo currículo (carga horária total, número de créditos e pré-requisitos) encontram-se listadas no mapa curricular do curso (Tabela 4), sendo distribuídas por semestre conforme apresentado na referida tabela.

A disciplina estágio supervisionado obrigatório é composta pelo estágio obrigatório com carga horária mínima de 10% da horária total do curso (Resolução CNE/CES 1, de 18 de fevereiro de 2003), regulamentado com base na Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008 e norma interna do Colegiado e o relatório de estágio. Como pré-requisito, para a sua realização, será necessária a aprovação em todas as disciplinas do curso. A regulamentação específica da disciplina Estágio Supervisionado Obrigatório do Curso de Medicina Veterinária encontra-se no apêndice C deste Projeto.

Entende-se por estágio supervisionado obrigatório, o período de vivência do estudante, em qualquer área da Medicina Veterinária, que propicie a aquisição de experiência profissional específica.

As atividades do estágio visam experiências de convivência em ambiente de trabalho, o cumprimento de tarefas com prazos estabelecidos, o trabalho em ambiente hierarquizado e com componentes cooperativos ou corporativistas, etc. O objetivo é proporcionar ao discente a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional clássica, possibilitando-lhe o

exercício de atitudes em situações vivenciadas e a aquisição de uma visão crítica de sua área de atuação profissional.

O estágio supervisionado obrigatório, quando envolver entidade externa à UESC, deve ser realizado em um sistema de parceria institucional, conforme legislação vigente.

Haverá ainda a necessidade de realização pelos discentes de 150 horas em AACC, que tem como objetivo ampliar o conhecimento quanto à sua formação profissional, além da sala de aula, diversificando e enriquecendo a formação oferecida na graduação. Elas serão desenvolvidas ao longo do curso. Essas atividades estão regulamentadas no Apêndice D e no regimento interno do Colegiado para este fim.

Por fim o discente será estimulado a realizar estágio não obrigatório, a fim de consolidar os ensinamentos oriundos das disciplinas cursadas, com a vivência prática ao longo do curso.

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos.

Primeiro Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|-----|---|-------|-----------------------|---------|---|---|-------|----------------|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Anatomia Animal I | 30 | 90 | 0 | 120 | 8 | 2 | 3 | 0 | 5 | | DCAA |
| Bioética e Deontologia Veterinária | 30 | 0 | 0 | 30 | 2 | 2 | 0 | 0 | 2 | | DCAA |
| Bioquímica Básica | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | | DCB |
| Citologia e Embriologia Animal | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | | DCB |
| Ecologia Geral | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | | DCB |
| Sociologia Rural | 45 | 0 | 0 | 45 | 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | | DFCH |
| | 210 | 180 | 0 | 390 | 26 | 14 | 6 | 0 | 20 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 390 | | | | 26 | 20 | | | | | |

Segundo Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|-----|---|-------|-----------------------|---------|---|---|-------|--------------------------------|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Anatomia Animal II | 30 | 60 | 0 | 90 | 6 | 2 | 2 | 0 | 4 | Anatomia Animal I | DCAA |
| Bioclimatologia e Bem Estar Animal | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | | DCAA |
| Bioestatística | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | | DCET |
| Biofísica | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | | DCB |
| Bioquímica Metabólica | 45 | 0 | 0 | 45 | 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | Bioquímica Básica | DCB |
| Histologia Veterinária | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | Citologia e Embriologia Animal | DCB |
| Genética Veterinária | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | - | DCAA |
| | 255 | 210 | 0 | 465 | 31 | 17 | 7 | 0 | 24 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 465 | | | | 31 | 24 | | | | | |

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos. (cont.)

Terceiro Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|--|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Epidemiologia Veterinária | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | Bioestatística | DCAA |
| Fisiologia Veterinária I | 60 | 0 | 0 | 60 | 4 | 4 | 0 | 0 | 4 | Anatomia Animal II; Biofísica; Bioquímica Metabólica; Histologia Veterinária | DCAA |
| Fornagicultura | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | | DCAA |
| Imunologia Veterinária | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Bioquímica Metabólica; Histologia Veterinária | DCB |
| Parasitologia Veterinária I | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Anatomia Animal II; Citologia e Embriologia Animal; Ecologia Geral | DCAA |
| Metodologia da Pesquisa | 45 | 0 | 0 | 45 | 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | | DFCH |
| Microbiologia Veterinária | 60 | 30 | 0 | 90 | 6 | 4 | 1 | 0 | 5 | Citologia e Embriologia Animal | DCAA |
| TOTAL | 300 | 150 | 0 | 450 | 30 | 20 | 5 | 0 | 25 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 450 | | | | 30 | 25 | | | | | |

Quarto Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|--|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Fisiologia Veterinária II | 60 | 30 | 0 | 90 | 6 | 4 | 1 | 0 | 5 | Fisiologia Veterinária I | DCAA |
| Nutrição Animal | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Fisiologia Veterinária I | DCAA |
| Parasitologia Veterinária II | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Parasitologia Veterinária I | DCAA |
| Patologia Geral Veterinária | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | Anatomia Animal II; Histologia Veterinária; Imunologia Veterinária | DCAA |
| Tecnologia de Leite, Pescados e Mel | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Microbiologia Veterinária | DCAA |
| Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Microbiologia Veterinária | DCAA |
| Optativa I | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | De acordo com o elenco de disciplinas optativas | |
| TOTAL | 255 | 210 | 0 | 465 | 31 | 17 | 7 | 0 | 24 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 465 | | | | 31 | 24 | | | | | |

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos (cont.)

Quinto Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|--|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | Epidemiologia Veterinária; Microbiologia Veterinária; Patologia Geral Veterinária | DCAA |
| Farmacologia Veterinária | 75 | 0 | 0 | 75 | 5 | 5 | 0 | 0 | 5 | Fisiologia Veterinária II | DCAA |
| Patologia Especial Veterinária | 75 | 60 | 0 | 135 | 9 | 5 | 2 | 0 | 7 | Fisiologia Veterinária II; Parasitologia Veterinária II; Patologia Geral Veterinária | DCAA |
| Propedêutica Veterinária | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Fisiologia Veterinária II; Patologia Geral Veterinária | DCAA |
| Bovinocultura | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Genética Veterinária; Nutrição Animal | DCAA |
| Caprinocultura e ovinocultura | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Genética Veterinária; Nutrição Animal | DCAA |
| TOTAL | 285 | 180 | 0 | 465 | 31 | 19 | 6 | 0 | 25 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 465 | | | | 31 | 25 | | | | | |

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos. (cont.)

Sexto Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|---|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Doenças Infecciosas de Origem Viral | 45 | 0 | 0 | 45 | 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | Epidemiologia Veterinária; Microbiologia Veterinária; Patologia Geral Veterinária | DCAA |
| Doenças Parasitárias dos Animais | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Epidemiologia Veterinária; Parasitologia Veterinária II; Patologia Geral Veterinária | DCAA |
| Economia Rural | 60 | 0 | 0 | 60 | 4 | 4 | 0 | 0 | 4 | | DCEC |
| Laboratório Clínico Veterinário | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Bioquímica Metabólica; Histologia Veterinária; Propedêutica Veterinária, Patologia Especial Veterinária | DCAA |
| Terapêutica Veterinária | 60 | 0 | 0 | 60 | 4 | 4 | 0 | 0 | 4 | Farmacologia Veterinária; Patologia Especial Veterinária | DCAA |
| Equideocultura | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Genética Veterinária; Nutrição Animal | DCAA |
| Optativa na área de Zootecnia ¹ | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Genética Veterinária; Nutrição Animal | DCAA |
| Nutrição Clínica de Cães e Gatos | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Nutrição Animal | DCAA |
| TOTAL | 315 | 150 | 0 | 465 | 31 | 21 | 5 | 0 | 26 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 465 | | | | 31 | 26 | | | | | |

¹ Opção entre as disciplinas da área de zootecnia a saber: Aquicultura, Apicultura, Avicultura, Hipologia e equitação básica; Manejo de pastagens, Melhoramento genético aplicado à produção animal; Nutrição de não-ruminantes; Nutrição de ruminantes; Suinocultura; Tópicos avançados em Caprinocultura leiteira; Tópicos avançados em Ovinocultura de corte; Zootecnia de animais silvestres.

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos. (cont.)

Sétimo Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|---|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|---|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Clínica Médica de Cães e Gatos | 60 | 60 | 0 | 120 | 8 | 4 | 2 | 0 | 6 | Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica; Doenças Infecciosas de Origem Viral; Doenças Parasitárias dos Animais; Laboratório Clínico Veterinário; Nutrição clínica de cães e gatos; Terapêutica Veterinária | DCAA |
| Clínica Médica de Ruminantes | 30 | 60 | 0 | 90 | 6 | 2 | 2 | 0 | 4 | Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica; Doenças Infecciosas de Origem Viral; Doenças Parasitárias dos Animais; Laboratório Clínico Veterinário; Nutrição Animal; Terapêutica Veterinária | DCAA |
| Diagnóstico Veterinário por Imagem | 60 | 30 | 0 | 90 | 6 | 4 | 1 | 0 | 5 | Biofísica; Patologia Geral Veterinária | DCAA |
| Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de Fêmeas | 30 | 60 | 0 | 90 | 6 | 2 | 2 | 0 | 4 | Patologia Especial Veterinária; Propedêutica Veterinária | DCAA |
| Medicina Veterinária Preventiva, Zoonoses e Saúde Pública | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Epidemiologia Veterinária; Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica; Doenças Infecciosas de Origem Viral; Doenças Parasitárias dos Animais | DCAA |
| Toxicologia Veterinária | 60 | 0 | 0 | 60 | 4 | 4 | 0 | 0 | 4 | Farmacologia Veterinária; Laboratório Clínico Veterinário; Patologia Especial Veterinária | DCAA |
| TOTAL | 270 | 240 | 0 | 510 | 34 | 18 | 8 | 0 | 26 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 510 | | | | 34 | 26 | | | | | |

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos. (cont.)

Oitavo Semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|--|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|--|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Administração Rural | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Economia Rural | DCAA |
| Anestesiologia e Técnica Cirúrgica Veterinária | 30 | 60 | 0 | 90 | 6 | 2 | 2 | 0 | 4 | Farmacologia Veterinária; Propedêutica Veterinária; Diagnóstico Veterinário por Imagem | DCAA |
| Clínica Médica de Equídeos | 45 | 30 | 0 | 75 | 5 | 3 | 1 | 0 | 4 | Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica; Doenças Infecciosas de Origem Viral; Doenças Parasitárias dos Animais; Laboratório Clínico Veterinário; Nutrição Animal; Terapêutica Veterinária | DCAA |
| Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de Machos | 15 | 60 | 0 | 75 | 5 | 1 | 2 | 0 | 3 | Patologia Especial Veterinária; Propedêutica Veterinária | DCAA |
| Medicina da Conservação | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Ecologia Geral; Medicina Veterinária Preventiva, Zoonoses e Saúde Pública | DCAA |
| Defesa Sanitária Animal | 45 | 0 | 0 | 45 | 3 | 3 | 0 | 0 | 3 | Epidemiologia Veterinária; Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica; Doenças Infecciosas de Origem Viral; Doenças Parasitárias dos Animais | DCAA |
| Extensão Rural | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Sociologia Rural | DCAA |
| TOTAL | 225 | 240 | 0 | 465 | 31 | 15 | 8 | 0 | 23 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 465 | | | | 31 | 23 | | | | | |

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos. (cont.)

Nono Semestre

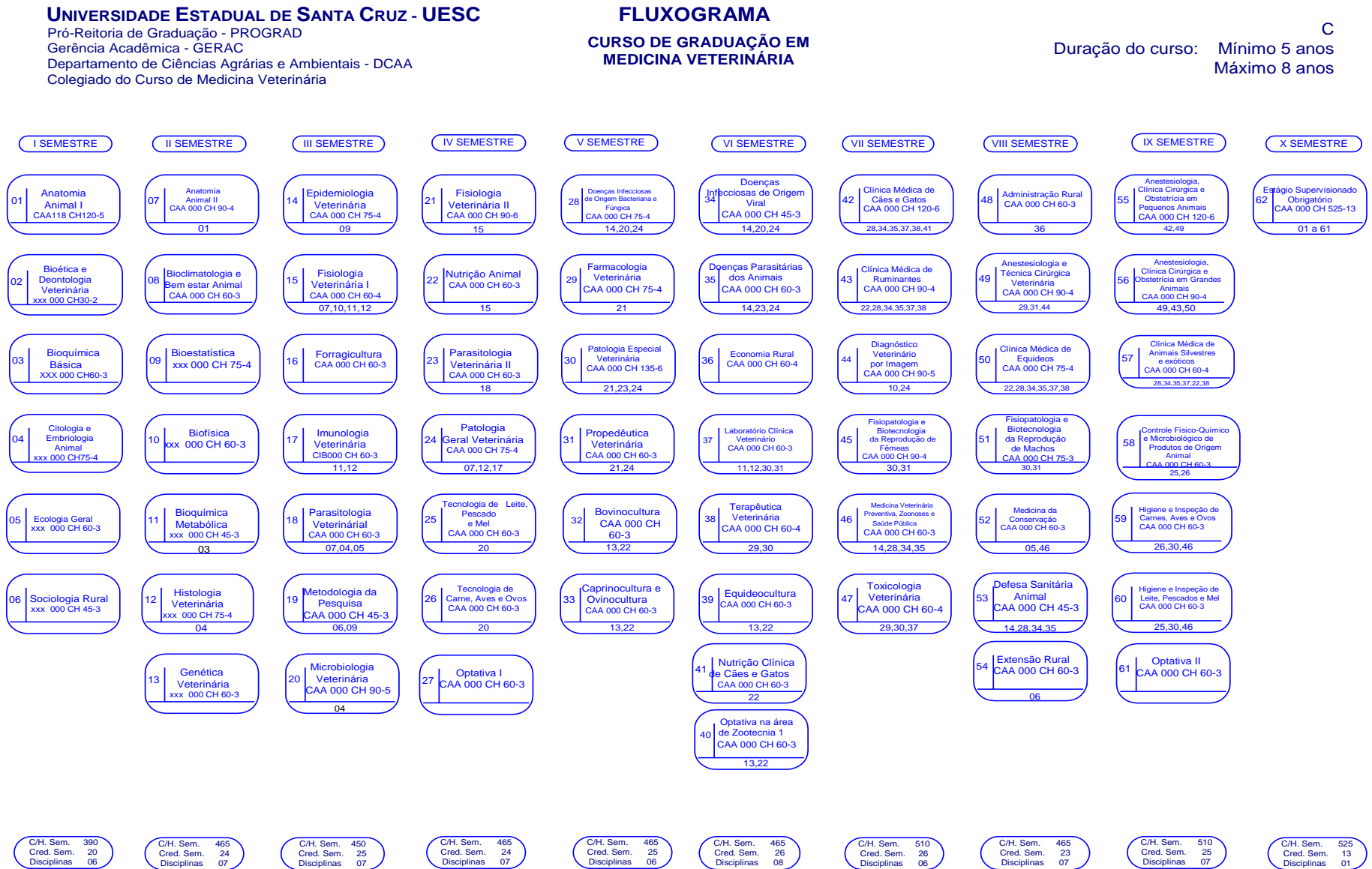
| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|---|---------------|------------|----------|------------|-----------------------|-----------|----------|----------|-----------|--|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em pequenos animais | 60 | 60 | 0 | 120 | 8 | 4 | 2 | 0 | 6 | Anestesiologia e Técnica Cirúrgica Veterinária; Clínica Médica de Cães e Gatos; | DCAA |
| Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em grandes animais | 30 | 60 | 0 | 90 | 6 | 2 | 2 | 0 | 4 | Anestesiologia e Técnica Cirúrgica Veterinária; Clínica Médica de Ruminantes; Clínica Médica de Equídeos; | DCAA |
| Clínica Médica de Animais Silvestres e exóticos | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica; Doenças Infecciosas de Origem Viral; Doenças Parasitárias dos Animais; Laboratório Clínico Veterinário; Nutrição Animal; Terapêutica Veterinária | DCAA |
| Controle Físico-químico e Microbiológico de Produtos de Origem Animal | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos; Tecnologia de Pescado, Leite e Mel | DCAA |
| Higiene e Inspeção de Carnes, Aves e Ovos | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Tecnologia de Carnes, Aves e Ovos; Patologia Especial Veterinária; Medicina Veterinária Preventiva, Zoonoses e Saúde Pública | DCAA |
| Higiene e Inspeção de Leite, Pescados e Mel | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | Tecnologia de Pescado, Leite e Mel; Patologia Especial Veterinária; Medicina Veterinária Preventiva, Zoonoses e Saúde Pública | DCAA |
| Optativa II | 30 | 30 | 0 | 60 | 4 | 2 | 1 | 0 | 3 | De acordo com o elenco de disciplinas optativas | |
| TOTAL | 240 | 270 | 0 | 510 | 34 | 16 | 9 | 0 | 25 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 510 | | | | 34 | 25 | | | | | |

Tabela 4: Mapa curricular das disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária, com carga horária, número de créditos e pré-requisitos. (cont.)

Décimo semestre

| Disciplinas | Carga Horária | | | | Carga Horária Semanal | Crédito | | | | Pré-requisitos | Departamento |
|---|---------------|------|-----|-------|-----------------------|---------|----|----|-------|----------------------|--------------|
| | T | P | E | Total | | T | P | E | Total | | |
| Estágio Supervisionado Obrigatório | 30 | 0 | 495 | 525 | 35 | 2 | 0 | 11 | 13 | Todas as disciplinas | DCAA |
| TOTAL | 30 | 0 | 495 | 525 | 35 | 2 | 0 | 11 | 13 | | |
| TOTAL de Carga Horária e Créditos | 525 | | | | 35 | 13 | | | | | |
| Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC) | | | | 150 | | | | | | | |
| TOTAL GERAL DO CURSO | 2385 | 1830 | 495 | 4860 | | 157 | 61 | | 231 | | |

Figura 1: Fluxograma da nova matriz curricular obrigatória do curso de Medicina Veterinária



Na Tabela 5 estão listadas as disciplinas optativas oferecidas no curso de Medicina Veterinária (carga horária total, número de créditos e pré-requisitos). As ementas das disciplinas optativas (em ordem alfabética, por Departamento de origem) com bibliografia básica estão no Apêndice B.

Tabela 5: Disciplinas optativas para o curso de Medicina Veterinária.

| DEPARTAMENTO | DISCIPLINAS OPTATIVAS | CARGA HORÁRIA | | | NÚMERO DE CRÉDITOS | | | PRÉ-REQUISITOS |
|--|---|---------------|----|-------|--------------------|---|-------|---|
| | | T | P | Total | T | P | Total | |
| DCAA Áreas diversas | Anatomia Animal III | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Anatomia Animal II |
| | Dermatologia Veterinária | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Clínica Médica de cães e gatos |
| | Doenças das Aves | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Patologia Geral Veterinária |
| | Gestão Empresarial no Agronegócio | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Elaboração de projetos | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Economia Rural |
| | Introdução à Homeopatia Veterinária | 60 | 0 | 60 | 4 | 0 | 4 | Patologia Especial Veterinária; Propedêutica Veterinária; Terapêutica Veterinária |
| | Prática Hospitalar | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Depende da área |
| | Problemas comportamentais em cães e gatos | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Clínica Médica de Cães e Gatos |
| | Sistemas de Informações Geográficas (SIG) e sua aplicação na Medicina Veterinária | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Epidemiologia Veterinária |
| | DCAA Zootecnia | Apicultura | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 |
| Aquicultura | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| Avicultura | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Nutrição Animal |
| Hipologia e equitação básica | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| Manejo de pastagens | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| Melhoramento genético aplicado à produção animal | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Genética Veterinária |
| Nutrição de não-ruminantes | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Nutrição Animal |
| Nutrição de ruminantes | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Nutrição Animal |
| Suínocultura | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Nutrição Animal |
| Tópicos avançados em Caprinocultura leiteira | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Caprinocultura e ovinocultura |
| Tópicos avançados em Ovinocultura de corte | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Caprinocultura e ovinocultura |
| Zootecnia de animais silvestres | | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |

Tabela 5: Disciplinas optativas para o curso de Medicina Veterinária (cont).

| DEPARTAMENTO | DISCIPLINAS OPTATIVAS | CARGA HORÁRIA | | | NÚMERO DE CRÉDITOS | | | PRÉ-REQUISITOS |
|---|---|---------------|----|-------|--------------------|---|------------|-----------------------|
| | | T | P | Total | T | P | Total | |
| DCB | Animais peçonhentos | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Avaliação de Impactos Ambientais | 45 | 30 | 75 | 3 | 1 | 4 | |
| | Biologia Celular e Molecular | 45 | 30 | 75 | 3 | 1 | 4 | |
| | Biologia Marinha | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Bioquímica de Alimentos | 45 | 30 | 75 | 3 | 1 | 4 | Bioquímica |
| | Bromatologia | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Como Escrever Artigos Científicos para Publicação na Área de Biologia | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Comportamento Animal | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Ecologia Animal | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Engenharia Genética | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Genética molecular |
| | Filosofia da Ciência | 45 | 0 | 45 | 3 | 0 | 3 | |
| | Genética Molecular | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Genética e Bioquímica |
| | Gestão Ambiental | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| | Inglês Instrumental I | 60 | 0 | 60 | 4 | 0 | 4 | |
| | Inglês Instrumental II | 60 | 0 | 60 | 4 | 0 | 4 | |
| | Micologia | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Microbiologia Geral |
| | Microbiologia Ambiental | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Microbiologia Geral |
| | Microbiologia Industrial | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Microbiologia Geral |
| | Microbiologia de Alimentos | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Microbiologia Geral |
| | Plantas Medicinais | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |
| Português Instrumental | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | | |
| Técnicas Histológica e Histoquímica de Rotina | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | Histologia | |
| Uso do Animal de Laboratório | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | | |
| DLA | LIBRAS | 30 | 30 | 60 | 2 | 1 | 3 | |

O resumo da carga horária por semestre e a participação dos departamentos nas disciplinas obrigatórias do curso de Medicina Veterinária encontram-se listados nas Tabelas 6 e 7, respectivamente. Como demonstrado na Tabela 7, às disciplinas do Curso de Medicina Veterinária são lotadas em vários departamentos da Universidade, sendo que a maior parte da carga horária é do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, ao qual o curso está vinculado.

Tabela 6 - Resumo da carga horária por semestre do Curso de Medicina Veterinária

| SEMESTRE | CARGA HORÁRIA | | | | | TOTAL DE CRÉDITOS |
|--------------|---------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------------|
| | T | P | E | TOTAL | SEMANAL | |
| I | 210 | 180 | 0 | 390 | 26 | 20 |
| II | 255 | 210 | 0 | 465 | 31 | 24 |
| III | 300 | 150 | 0 | 450 | 30 | 25 |
| IV | 255 | 210 | 0 | 465 | 31 | 24 |
| V | 285 | 180 | 0 | 465 | 31 | 25 |
| VI | 315 | 150 | 0 | 465 | 31 | 26 |
| VII | 270 | 240 | 0 | 510 | 34 | 26 |
| VIII | 225 | 240 | 0 | 465 | 31 | 23 |
| IX | 240 | 270 | 0 | 510 | 34 | 25 |
| X | 30 | 0 | 495 | 525 | 35 | 13 |
| AACC* | -- | -- | -- | 150 | -- | -- |
| TOTAL | 2385 | 1830 | 495 | 4860 | --- | 231 |

* Atividades acadêmicas curriculares complementares do curso

Tabela 7 – Participação dos Departamentos nas Disciplinas Obrigatórias do Curso de Medicina Veterinária.

| Departamento | Carga Horária Total | Percentagem da carga Horária Total | Número de Disciplinas |
|--|---------------------|------------------------------------|-----------------------|
| Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais – DCAA | 3930 | 85,6% | 49 |
| Departamento de Ciências Biológicas – DCB | 435 | 9,5% | 07 |
| Departamento de Ciências Econômicas e Contábeis - DCEC | 60 | 1,3% | 01 |
| Departamento de Filosofia e Ciências Humanas - DFCH | 90 | 2,0% | 02 |
| Departamento de Ciências Exatas e Tecnológicas – DCET | 75 | 1,6% | 01 |
| Total | 4.590* | 100% | 60 |

* Não foram computadas as disciplinas optativas e a carga horária em atividades acadêmicas curriculares complementares.

5.4 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A estratégia pedagógica adotada pelos professores do curso de Medicina Veterinária da UESC consiste, fundamentalmente, em ensino teórico e prático.

As aulas teóricas serão ministradas por meio de aulas expositivas, grupos de discussão, grupos de observação e verbalização, seminários, estudos dirigidos, e outros, utilizando-se recursos audiovisuais e de informática das salas do pavilhão de

aula do Hospital Veterinário.

As aulas práticas serão desenvolvidas essencialmente por meio de atividades realizadas nas dependências e campus do Hospital Veterinário, laboratórios da UESC, Fazenda Almada, assim como por visitas técnicas a fazendas e empresas com atividades relacionadas à medicina veterinária, bem como aos centros de pesquisas estaduais e federais, respeitando as especificidades de cada disciplina do curso.

5.4.1 Avaliação no Curso de Medicina Veterinária

A sistematização e análise das avaliações realizadas no Curso de Medicina Veterinária têm como objetivo propiciar ao Colegiado subsídios para verificar se o perfil do egresso almejado será de fato construído, permitindo adoção de metodologias didático pedagógicas mais efetivas para tal fim, bem como ajustes na matriz curricular.

a) **Avaliação Discente** - A avaliação do rendimento escolar será realizada por disciplina, regulamentada pelo Regimento Geral da UESC e Resolução CONSEPE nº16/96, sendo o professor o responsável por definir a natureza dos trabalhos e avaliações. Estes podem constituir-se em provas escritas, dissertações, exercícios de aplicação, trabalhos práticos de laboratórios ou de campo, relatórios, exercícios gráficos, pesquisas bibliográficas, relatos clínicos, provas práticas, provas orais, inquéritos, estágios, projetos ou outras formas de avaliação que forem interessantes para o desempenho e desenvolvimento do estudante.

A verificação do Coeficiente de Rendimento Acadêmico Acumulado (CRAA) é regulamentada pela Resolução CONSEPE nº 25/2002. Esta verificação é uma ferramenta imparcial para desempate de discentes na solicitação de disciplinas, em programas de bolsas e estágio voluntário. Também deve ser utilizada como forma de acompanhamento acadêmico, considerando-se o rendimento do discente nas disciplinas já cursadas.

b) **Avaliação do curso** - Pode ser realizada de duas maneiras: externa e internamente.

b.1) Desde o início do curso a avaliação externa tem sido realizada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP) e pelo Conselho Estadual de Educação (CEE), sendo os cursos de graduação analisados por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas e também mediante o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

b.2) O Colegiado de Curso indicará uma Comissão de Auto-Avaliação, composta por dois professores pertencentes ao quadro de docentes efetivos, e por dois discentes indicados pelo diretório acadêmico do respectivo curso. O mandato dos representantes docentes será de dois anos, assim como do representante discente. O presidente da referida comissão será eleito por seus pares. Caberá recondução dos membros por igual período. Serão feitas avaliações periódicas através de questionários por todos os discentes e egressos do Curso de Medicina Veterinária. Cabe a esta comissão sistematizar o processo de auto-avaliação, com elaboração de um relatório ao final do processo que será apresentado ao Colegiado de Curso.

5.4.2 Especificidades do Curso de Medicina Veterinária

1. Número de discentes por turma prática

- a. Visando melhor aproveitamento de aprendizagem dos discentes nas aulas práticas, as disciplinas do curso, cujas práticas sejam ministradas nas dependências da GERLAB, Hospital Veterinário e Agroindústria, deverão ser limitadas de acordo com o apresentado no item 6.6.

6 INFRA –ESTRUTURA

6.1 COORDENAÇÃO DO CURSO E COMPOSIÇÃO DO COLEGIADO

A coordenação, planejamento, acompanhamento, controle e avaliação das atividades de ensino do Curso de Graduação em Medicina Veterinária serão exercidos pelo Colegiado de Curso, que será composto por docentes em exercício representando cada uma das disciplinas da matriz curricular, sob responsabilidade do Coordenador e Vice-Coordenador.

6.2. CORPO DOCENTE

O trabalho do docente tem como objetivo principal a formação de profissionais em Medicina Veterinária com o perfil profissional proposto no PAC, contribuindo para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento social.

O docente deve ter aprofundamento técnico-científico-cultural para orientar os discentes nos domínios da ciência, e em outras formas de atuação na sociedade, influenciando-os positivamente nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de maneira ética para a formação do cidadão.

A criação, aumento de carga horária, desdobramentos de disciplinas, propostos por este PAC, acarretarão no aumento da carga horária geral do curso de 4380 horas para 4860 horas. O principal aumento refere-se às disciplinas profissionalizantes, que passarão de 1875 para 2460 horas. Neste contexto o PAC necessitará de pelo menos 46 docentes (Apêndice E e F) das diferentes áreas do conhecimento para atender as demandas das disciplinas. A maioria destes docentes são doutores em regime de tempo integral com dedicação exclusiva.

6.3 ESPECIFICIDADE DE ÁREAS E RECURSOS-HUMANOS

Embora a formação do Médico Veterinário seja generalista, reconhece-se a importância de que o ensino seja exercido por profissionais especialistas, de forma a otimizar a formação dos discentes. Desta forma, propomos que o perfil dos docentes do Curso de Medicina Veterinária seja composto por especialistas, com formação nas áreas, que compõem os núcleos temáticos (tabela 8).

6.4 HOSPITAL VETERINÁRIO

A existência de um Hospital Veterinário forte e atuante, em todas as áreas da medicina veterinária, é de fundamental importância para a formação discente.

O Hospital Veterinário da UESC dispõe de infra-estrutura e possui equipamentos permanentes necessários à realização de diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A rotina de atendimento no Hospital Veterinário oportuniza aos discentes da UESC a realização de estágios obrigatórios e não obrigatórios, permitindo que esta atividade obrigatória possa ser realizada em nossa

Instituição.

Considera-se também que haverá a possibilidade de oferecimento de estágios para discentes de outras IES, promovendo o intercâmbio de informações e constituindo-se como um meio de divulgação da UESC para outras regiões.

Com o funcionamento efetivo do Hospital Veterinário estaremos consolidando a formação profissional partir de situações cotidianas e da vivência prática nos serviços, promovendo a formação de médicos veterinários capazes de atuar como sujeitos ativamente responsáveis pela construção de um novo modelo de saúde e bem estar animal aumentando também a relação entre o médico veterinário-proprietário-paciente.

6.5 RECURSOS DE BIBLIOTECA DE SUPORTE AO CURSO

Existe na UESC uma biblioteca central que congrega o acervo bibliográfico destinado a todos os Cursos. Na biblioteca, o estudante de Medicina Veterinária tem acesso a um bom acervo na área, além de contar com um espaço físico destinado a estudos individuais e em grupo. O acervo da Biblioteca Central é composto por 4.271 títulos e 16.033 exemplares de livros; 202 títulos de periódicos; 43 títulos em folhetos técnicos; 663 títulos em multimeios (fitas de vídeo, CD-Rom, Slides, mapas, fitas cassetes, disquetes, DVD), monografias, dissertações e teses de mestrado e doutorado, participação em redes como COMUT, entre outros.

6.6 LOCAIS UTILIZADOS PELO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

O Curso de Medicina Veterinária utiliza vários espaços físicos no campus da UESC, porém a maior concentração é no Hospital Veterinário, incluindo os laboratórios, ambulatórios clínicos de pequenos animais, centro cirúrgico, setor de diagnóstico por imagem, setor de necropsia e pavilhão da clínica de grandes animais, assim como no campus do Hospital (Quadro 1). Também são utilizados outros laboratórios da UESC, compartilhados com outros cursos da universidade (Quadro 2).

Quadro 1 – Relação de Setores do Hospital Veterinário da UESC utilizados para o ensino, a pesquisa e a extensão em Medicina Veterinária.

| Setor/Laboratório | Capac. | Atividades |
|--|---------------|-----------------------------|
| Genética Animal | 05 | Ensino e pesquisa |
| Higiene e Inspeção de Produtos de Origem Animal | 10 a 15 | Ensino e pesquisa |
| Histopatologia Veterinária | 05 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Microbiologia Veterinária | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Parasitologia Veterinária | 10 a 15 | Ensino |
| Parasitologia Veterinária | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Patologia Clínica | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Toxicologia Veterinária | 05 | Pesquisa |
| Virologia Veterinária | 05 | Pesquisa e extensão |
| Setor de Clínica Médica de Grandes Animais (anfiteatro) | 10 a 15 | Ensino e extensão |
| Setor de Clínica Médica de Pequenos Animais (ambulatórios) | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Setor de diagnóstico por imagem (Sala de ultrassonografia) | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Setor de diagnóstico por imagem (Sala de radiologia) | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |
| Sala de técnica cirúrgica | 30 | Ensino |
| Centro cirúrgico de pequenos animais | 10 a 15 | Ensino e pesquisa |
| Centro cirúrgico de grandes animais | 10 a 15 | Ensino e pesquisa |
| Setor de Necropsia | 10 a 15 | Ensino, pesquisa e extensão |

Quadro 2 - Relação dos laboratórios da UESC, fora do Hospital Veterinário, disponibilizados para o curso de Medicina Veterinária, capacidade de ocupação em número de pessoas e uso atual.

| Laboratório | Capac. | Atividades |
|--|---------------|-------------------|
| Anatomia Animal | 15 | Ensino e pesquisa |
| Setor de Aquicultura | 10 | Ensino e pesquisa |
| Bioquímica e Farmacologia | 15 | Ensino e pesquisa |
| Estação de Manutenção e Recria de Animais de Laboratório | 10 | Ensino e pesquisa |
| Equipamentos de Precisão | 15 | Ensino e pesquisa |
| Fisiologia Humana e Veterinária | 10 | Ensino |
| Histologia | 15 | Ensino e pesquisa |
| Microscopia I | 20 | Ensino e pesquisa |
| Microscopia II | 12 | Ensino e pesquisa |
| Microscopia III | 15 | Ensino e pesquisa |
| Microbiologia I e II | 15 | Ensino e pesquisa |
| Nutrição animal | 20 | Ensino e pesquisa |

Além do Hospital Veterinário e de outros laboratórios da UESC, o curso conta, para o desenvolvimento das aulas práticas, com os seguintes setores:

- a. Campo Agrostológico da UESC: que possui cerca de 40 espécies cultivadas.

- b. Fazenda Almada, com 102 ha, localizada no município de Ilhéus, a 40 Km do Campus. Entretanto ressalta-se que a infraestrutura disponível não atende as necessidades para a realização das aulas práticas, da maioria das disciplinas.
- c. Propriedades (fazendas, granjas suinícolas e avícolas, apiários), abatedouros (frigoríficos), centro de controle de zoonoses, laticínios, dentre outros, onde são feitas visitas técnicas regulares dos alunos acompanhados dos docentes responsáveis pelas disciplinas.
- d. Agroindústria utilizada nas aulas práticas de tecnologia de produtos de origem animal, com capacidade de 10 à 15 alunos por turma.

7 TRANSIÇÃO CURRICULAR

Este PAC apresenta mudanças substanciais em relação ao currículo anterior. Devido a este fato, com sua implantação em 1º/2013, até a extinção da matriz antiga (vigente) em 2º/2016, a migração curricular será opcional, uma vez que a obrigatoriedade, na grande maioria dos casos, aumentaria o prazo para a integralização do Curso, além de gerar necessidade da contratação de novos docentes, de forma imediata, para atender a oferta de todas as disciplinas, dos diferentes semestres.

Desta forma, com relação a transição/migração curricular:

1- Não haverá migração obrigatória no momento da implantação do novo PAC, sendo esta uma opção a critério dos alunos, até 2º/2016. O oferecimento das disciplinas da matriz proposta (nova) estará condicionado ao momento da implantação do PAC e ao semestre de sua oferta;

2- Será garantido, até 2016, o oferecimento das disciplinas da matriz antiga (vigente), ou equivalentes na matriz proposta (nova) (quadro 3), para os discentes com entrada igual ou anterior a 2012;

3- Os discentes que não concluírem o curso na matriz antiga (vigente) até 2º/2016 serão migrados obrigatoriamente para a matriz proposta (nova), salvo as seguintes exceções:

- a) Possibilidade de cursar disciplina(s) em outro curso ou na matriz proposta (nova) desde que seja compatível para efeito de aproveitamento de estudo de acordo com o quadro de equivalência (quadro 3) e ou o artigo 124 do Regimento Geral da UESC (quadro 4)

4- A migração não se caracteriza como uma nova entrada, ou seja não será gerada uma nova matrícula, ficando o tempo para integralização inalterado para o discente, logo não poderão migrar discentes que ultrapassem o prazo máximo para integralização na matriz proposta (nova).

5- Os discentes que migrarem não poderão retornar a matriz antiga (vigente).

6- A partir de 1º/2013 os discentes oriundos de transferência externa cursarão a matriz proposta (nova), enquanto que os discentes oriundos de reingresso (e que se encontravam na matriz vigente [antiga]) caberá análise e parecer por parte da coordenação do colegiado de curso, que verificará o tempo de permanência e integralização do discente em ambas as matrizes, em consonância com o apresentado neste PAC, o regimento geral da UESC e por fim da opção do discente.

As projeções para oferta de disciplinas com os dois currículos (Apêndice G), disponibilidade de infraestrutura (Apêndice H) e o impacto de carga horária docente (Apêndice I) demonstram a viabilidade da manutenção simultânea dos dois currículos.

A partir da data da publicação do presente PAC, o Colegiado do Curso fará ampla divulgação a todos os discentes e à Comunidade Universitária, tal como das disciplinas que serão extintas (Apêndice J).

Casos omissos ou excepcionais serão avaliados pelo Colegiado de Medicina Veterinária.

Quadro 3. Equivalência Curricular entre o currículo vigente (matriz antiga) e o currículo proposto (matriz nova) no projeto acadêmico curricular

| DISCIPLINAS DO CURRÍCULO VIGENTE | CH | DISCIPLINAS DO CURRÍCULO PROPOSTO NO PAC | CH |
|--|-----|--|-----|
| I SEMESTRE (SEMESTRALIZAÇÃO REFERENTE AO CURRÍCULO VIGENTE) | | | |
| Anatomia animal I | 120 | Anatomia Animal I | 120 |
| Citologia,histologia e embriologia gerais | 60 | Citologia e Embriologia Animal | 75 |
| Química básica | 60 | ----- | |
| Língua portuguesa | 60 | ----- | |
| Cálculo I | 75 | ----- | |
| Epistemologia da Agroecologia | 45 | ----- | |
| II SEMESTRE | | | |
| Bioquímica | 75 | Bioquímica Básica | 60 |
| Anatomia animal II | 90 | Anatomia Animal II | 90 |
| Biofísica | 60 | Biofísica | 60 |

| | | | |
|--|-----|---|-----|
| Histologia e Embriologia especiais | 60 | Histologia veterinária | 75 |
| Elementos de estatística | 60 | Bioestatística | 75 |
| Ecologia Básica | 75 | Ecologia Geral | 60 |
| Prática de educação física I | 30 | ----- | |
| III SEMESTRE | | | |
| Microbiologia geral | 60 | ----- | |
| Parasitologia veterinária | 60 | ----- | |
| Fisiologia dos animais domésticos | 120 | Fisiologia Veterinária I | 60 |
| | | Fisiologia Veterinária II | 90 |
| Genética e melhoramento animal | 90 | Genética Veterinária | 60 |
| Deontologia veterinária | 45 | Bioética e Deontologia Veterinária | 30 |
| Bioclimatologia e preservação ambiental | 45 | Bioclimatologia e Bem Estar Animal | 60 |
| IV SEMESTRE | | | |
| Microbiologia Veterinária | 75 | Microbiologia Veterinária | 90 |
| Fundamentos de zoologia | 60 | ----- | |
| Farmacologia Veterinária | 60 | Farmacologia Veterinária | 75 |
| Imunologia veterinária | 60 | Imunologia veterinária | 60 |
| Sociologia rural | 60 | Sociologia rural | 45 |
| Elementos de zootecnia | 60 | ----- | |
| Prática de educação física II | 30 | ----- | |
| V SEMESTRE | | | |
| Elementos de nutrição animal | 60 | Nutrição Animal | 60 |
| Patologia animal I | 75 | Patologia Geral Veterinária | 75 |
| Toxicologia Veterinária | 75 | Toxicologia Veterinária | 60 |
| Epidemiologia e administração sanitária | 60 | Epidemiologia Veterinária | 75 |
| Métodos de pesquisa | 45 | Metodologia da Pesquisa | 45 |
| Agrostologia | 75 | Forragicultura | 60 |
| Zootecnia de animais silvestres | 60 | ----- | |
| VI SEMESTRE | | | |
| Propedêutica e patologia clínica | 60 | ----- | |
| Patologia Animal II | 90 | Patologia Especial Veterinária | 135 |
| Radiologia Veterinária | 60 | ----- | |
| Medicina veterinária preventiva e saúde pública | 60 | Medicina veterinária preventiva, zoonoses e saúde pública | 60 |
| Avicultura | 60 | Optativa na área de zootecnia | 60 |
| Terapêutica Clínica | 45 | Terapêutica Veterinária | 60 |
| Bovinocultura | 90 | Bovinocultura | 60 |
| VII SEMESTRE | | | |
| Anestesiologia dos animais domésticos | 60 | ----- | |
| Fisiopatologia da reprodução + Métodos artificiais de reprodução | 140 | Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de fêmeas + Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de Machos | 155 |
| Piscicultura | 60 | Optativa na área de zootecnia | |
| Doenças infecciosas e parasitárias | 60 | ----- | |
| Economia rural I | 45 | Economia rural | 60 |

| | | | |
|---|-----|---|-----|
| Economia rural II | 45 | | |
| Clínica médica de pequenos animais | 90 | Clínica Médica de Cães e Gatos | 120 |
| Suinocultura | 60 | Optativa na área de zootecnia | 60 |
| VIII SEMESTRE | | | |
| Técnica cirúrgica animal I | 60 | Anestesiologia e Técnica Cirúrgica Veterinária | 90 |
| Fisiopatologia da reprodução + Métodos artificiais de reprodução | 140 | Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de fêmeas + Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de Machos | 155 |
| Tecnologia de produtos de origem animal | 90 | Tecnologia de leite, pescado e mel | 60 |
| | | Tecnologia de carnes, aves e ovos | 60 |
| Clínica médica de grandes animais | 90 | ----- | |
| Equideocultura | 60 | Equideocultura | 60 |
| Optativa I | 60 | Optativa I | 60 |
| IX SEMESTRE | | | |
| Técnica cirúrgica animal II | 90 | ----- | |
| Extensão Rural | 60 | Extensão Rural | 60 |
| Higiene e inspeção de produtos de origem animal | 90 | Higiene e inspeção de carnes, aves e ovos | 60 |
| | | Higiene e inspeção de leite, pescados e mel | 60 |
| Administração Rural | 60 | Administração Rural | 60 |
| Prática hospitalar em medicina veterinária | 60 | Optativa | 60 |
| Caprino e ovinocultura | 60 | Caprino e ovinocultura | 60 |
| Optativa II | 60 | Optativa II | 45 |
| X SEMESTRE | | | |
| Estágio Supervisionado obrigatório | 360 | Estágio Supervisionado obrigatório | 495 |
| Disciplinas isoladas do currículo proposto (matriz nova) no PAC em que não haverá convalidação com disciplinas isoladas do currículo vigente (matriz antiga) | | | |
| Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em grandes animais | | | 90 |
| Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em pequenos animais | | | 120 |
| Bioquímica metabólica | | | 45 |
| Clínica Médica de animais silvestres e exóticos | | | 75 |
| Clínica Médica de equídeos | | | 75 |
| Clínica Médica de ruminantes | | | 90 |
| Controle físico químico e microbiológico de produtos de origem animal | | | 60 |
| Defesa Sanitária Animal | | | 45 |
| Diagnóstico por imagem | | | 90 |
| Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica | | | 75 |
| Doenças Infecciosas de Origem Viral | | | 45 |
| Doenças Parasitárias dos Animais | | | 60 |
| Laboratório Clínico Veterinário | | | 60 |
| Medicina da Conservação | | | 45 |
| Nutrição Clínica de Cães e Gatos | | | 60 |
| Parasitologia veterinária I | | | 60 |
| Parasitologia veterinária II | | | 60 |
| Propedêutica Veterinária | | | 60 |

Quadro 4. Disciplinas que realizadas em conjunto ou isoladas do currículo proposto (matriz nova) no PAC, permitem a convalidação com as disciplinas isoladas do currículo vigente (matriz antiga), sem a necessidade de migração.

| Currículo proposto (matriz nova) | Currículo vigente (matriz antiga) |
|--|---|
| Anestesiologia e Técnica Cirúrgica Veterinária (90h)+ Anestesiologia Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em grandes animais (90h) + Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em pequenos animais (120h) | Anestesiologia dos animais domésticos (60h) |
| Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em grandes animais (90h) + Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Obstetrícia em pequenos animais (120h) | Técnica Cirúrgica Animal II (90h) |
| Clínica Médica de equídeos (75h) + Clínica Médica de ruminantes (90h) | Clínica Médica de Grandes Animais (90h) |
| Diagnóstico Veterinário por imagem (90h) | Radiologia Veterinária (60h) |
| Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de fêmeas (90h)+ Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de Machos (75h) | Fisiopatologia da reprodução (90h) |
| Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de fêmeas (90h) + Fisiopatologia e Biotecnologia da Reprodução de Machos (75h) | Métodos artificiais de reprodução (60h) |
| Doenças Infecciosas de Origem Bacteriana e Fúngica (75h) + Doenças Infecciosas de Origem Viral (45h) + Doenças Parasitárias dos Animais (60h) | Doenças Infecciosas e Parasitárias (60h) |
| Propedêutica Veterinária (60h) + Laboratório Clínico Veterinário | Propedêutica e Patologia Clínica (60h) |
| Parasitologia veterinária I (60h) + Parasitologia veterinária II (60h) | Parasitologia Veterinária (60h) |

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto busca o compromisso do curso de graduação em Medicina Veterinária da UESC com a formação profissional dos acadêmicos, articulando cidadania consciente e competência profissional. O PAC é um processo dinâmico, cujo desenvolvimento será acompanhado e avaliado em suas diferentes fases, sendo transparente e democrático, em um trabalho colegiado e participativo de todos os segmentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei 10.436 de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais e da outras

providências. Diário Oficial da União - 23 de dezembro de 2005.

BRASIL. Lei 11788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre estágio de estudantes. Diário Oficial da União - 26 de setembro de 2008.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Medicina Veterinária. Resolução N°1 de 18 de fevereiro de 2003. Diário Oficial da União - seção 1, 20 de fevereiro de 2003, p.15.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelado, na modalidade presencial. Resolução N°2 de 18 de junho de 2007. Diário Oficial da União - seção 1, 19 de junho de 2007, p.23.

Projeto de Implantação do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, ed, 1996.

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, 18 ed, 2002, 49p.

Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras, 28 ed, 2004, 119p.